

UMA ANÁLISE SOBRE A MOSTRA DE MORFOLOGIA ESCOLAR REALIZADA NA ESCOLA ODILON GONZAGA BRAVEZA □ FORTALEZA/CE

XXXI Encontro de Extensão

Joao Victor Pires da Silva, Albanísia Teixeira da Costa, Anna Larissa Alves Bonfim, Caio Renan Alves de Araújo, Mariã Letícia de Sousa Viana, Emmanuel Prata de Souza

A partir de quando o ensino científico foi atrelado ao ensino curricular do Brasil, em 1930, passaram a existir diversas discussões sobre como aplicar essa área para melhorar absorção de conhecimento por parte dos alunos. A melhor maneira de se obter sucesso no ensino é por meio de atividades práticas, isso porque permite que o aluno tenha uma relação direta com o meio. Dessa forma, trabalho objetivou-se analisar a perspectiva dos alunos do ensino fundamental sobre a Mostra de Morfologia Escolar, partindo do pressuposto de aulas práticas realizadas nesse evento. A realização desse evento foi uma parceria entre a turma de Odontologia 2022.1, o professor Dr. Emmanuel Prata de Souza vinculado a Universidade Federal do Ceará e a Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza. A metodologia usada foi a distribuição de nove mesas expositoras, contendo sete delas peças anatômicas do corpo humano, uma de Histologia e uma de Odontologia, na qual os alunos passavam em cada mesa e vivenciavam de maneira prática. Ainda, para analisar a concepção dos alunos após a mostra de morfologia, foi aplicado um questionário através do Google Forms. Atividades práticas permitem que o aluno absorva mais profundamente o conhecimento, permitindo-o que vivencie de maneira real o que muitas vezes só estuda em livros. Essas atividades oportunizaram um melhor conhecimento dos alunos da Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza, fazendo com que despertassem maior interesse na área de Morfologia. Neste artigo conclui-se que aulas práticas são de suma importância no processo de aprendizagem de Morfologia no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: MORFOLOGIA. ENSINO. APRENDIZAGEM.